

Relembrando cada uma das 2 sefirót do caminho. GUEVURÁ-TIFERET

Nomes do Caminho. FORÇA DA VERDADE (BELEZA)

VERDADE (BELEZA) DA FORÇA

A Letra do Caminho: j TSADE Sentido Literal ANZOL, Sefer Yetzirá. PALADAR

O Arquétipo do Caminho. A FÔRÇA- SANSÃO.

Meditação da Simplicidade Diagonal com o Lê Chai Olamim.

TZVI = ESPLENDOR, GLÓRIA TZEDEK = JUSTO

O ideograma arcaico da letra tem a figura de um arpão. Tsadi¹ é o anzol para pescar D”S nos homens. Esta letra tem uma forma distinta no fim da palavra, como em /i Etz= Árvore, como na da Vida. Despertemos nosso paladar para saborear seus frutos.

A Fôrça² está em Sansão, mais que nos músculos, em seus cabelos³, ungidos por D”S. São antenas celestiais. Ele, no ventre materno, foi prometido à D”S e zelado com prescrições e proscricões, tal como a bebida. Seu trágico fim fala da dupla traição consigo mesmo e da deslealdade de Dalila tanto como expressão da dissociação con-jugal (mesmo jugo) na patologia do ataque ao vínculo, quanto como forma de dissociação matéria-espírito ou ruptura da associação da imagem com a semelhança. Mas D”S é Leal.

A palavra Tselem= ,L J = Imagem está presente na criação de Adam à imagem e semelhança Divina. Após a criação D”S achou ‘não bom’ a solidão parva do Adam Andrógino. Adormece-o e do seu lado, de seu Tsel= costado = i L J e não de sua costela, surge distinguida Eva. Costado à imagem e semelhança divina. Por outro lado, iLJ também quer dizer coxo, na medida que um lado sem o outro é coxo. Almas umbilicais que se buscam gêmeas, como David e Betsabá. O “não bom” é antes da distinção, agora o bom pode aparecer. Desconstruindo a palavra i L J temos L J = Tsel = sombra e i = Ayin = olho. Só 2 olhos frontais dão a noção de profundidade, como a interação de 2 pontos de vista, o da direita com o da esquerda, Chochmá com Biná, masculino com feminino.

“O homem é como uma sombra que foge e desaparece” diz Jó (14,2) mas, como ela re-vela a Luz Divina. Sombra reveladora, como o negativo do positivo, a falta da presença, o ativo do passivo, o feminino do masculino, o ying do yang, mas sobretudo da interação transicional, na franja da penumbra, dessas dualidades. O Diabo como sombra de D”S é nosso irmão, mais velho e ciumentíssimo, que nos prova mas ensina, tenta mas fortalece, como a pedra obstáculo que se empurra. Somos assim a sombra da sombra, que é L J L J = Tsiltsal = ressonância, daí TsiltseY = címbalos cantada no Halelú-Ya.

Cantemos colocando o Tsade no seu caminho do ombro esquerdo ao centro do tronco, onde Tzvi, o esplendor e glória do Tzadik, o justo, tem sua força no coração.

Saúde vencendo doenças com a supremacia da Força Física.

Sublime Felicidade vencendo dificuldades com a supremacia da Força Física, Sublimação.

Fé vencendo a descrença com a Força Espiritual. Envie força para quem precisa.

¹ Não corresponde a uma exata palavra y D J tal como Tet u, mas, corresponde a D J = costado, braço e y D J , onde y sendo o representante do TetraGRaMa significaria braço Divino, tal como o braço esquerdo justo= Q D J = Tsedek da Árvore da Vida.

² O arquétipo da Fôrça aqui poderia ser, mais uma vez, David. Quer pela força de sua estrêla- escudo protetor, pela coragem de agir com coração, pela força corajosa de vencer o Golias, pela força espiritual de expulsar com sua música os demônios de Saul, quer pela força de seus exércitos = Tsevaot e que é um dos Nomes de D”S

³ Como as Peyot dos Hassidim